Relatório de gestão

Maio 2025



KDIF11

KINEA INFRA

Resumo

Rentabilidade

Carteira de Ativos

Descrição dos Ativos

TICKER: KDIF11

KINEA INFRA

Kinea
uma empresa itaú

Relatório de gestão
Maio 2025



R$ 2,6 bilhões
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R$ 1,30/cota
RENDIMENTO MENSAL

R$ 124,72
COTA DE MERCADO

R$ 125,89
COTA PATRIMONIAL

41.089
NÚMERO DE COTISTAS

R$ 2,2 milhões
VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE NEGOCIAÇÕES NO MÊS

9,1%
+ IPCA
yield médio das debêntures

6,13
anos de duration

97%
alocado em **debêntures** de infraestrutura

No mês, o Fundo rendeu 1,56%, enquanto o benchmark IMA-B rendeu 1,70%.
O spread fechou o mês 1,40% acima do IMA-B (cota patrimonial).

Investimento em debêntures incentivadas de infraestrutura com:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **66** emissões, sendo **39%** créditos **AAA**(br).

Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% acima da NTN-B:
A cota patrimonial rendeu **IMA-B + 15,1%** desde o início do fundo

Renda protegida de inflação e livre de IR: Alíquota zero de IR no ganho de capital e rendimentos mensais[2], atrelados ao IPCA

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado[2]	IMA-B[3]	CDI[3]
Desde o início	130,73%	128,77%	100,51%	89,99%
12 meses	6,07%	2,21%	4,92%	11,78%
No ano	7,97%	5,57%	7,41%	5,26%
No mês	1,56%	0,90%	1,70%	1,14%

1. Os rendimentos são distribuídos no 5° dia útil. 2. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

Pagamento de Rendimentos e Desempenho

No quinto dia útil, 06 de junho de 2025, os investidores do Kinea Infra vão receber R$ 1,30 por cota de rendimento referente ao mês de maio. Valor igual ao rendimento pago no mês anterior.

O rendimento representa um *Dividend Yield* de 10,8% nos últimos 12 meses. O retorno total, que inclui a variação do valor patrimonial da cota do fundo, foi de 1,56% em comparação com +1,70% do IMA-B (benchmark do Fundo) em maio, e de 6,07% em comparação com +4,92% do IMA-B nos últimos 12 meses.

A cota do KDIF11 terminou o mês negociada com ágio de 0,1% na B3 (R$126,02 por cota no mercado, considerando o dividendo de R$ 1,30, contra R$125,89 por cota patrimonial), indicando que o retorno esperado do fundo é IPCA + 7,8% ao ano, já considerando as despesas do fundo quando consideramos a cota patrimonial e isento de imposto de renda para a pessoa física.

A carteira de debêntures do Fundo tem um retorno esperado (chamada de taxa de carregamento) de IPCA + 9,1% a.a., o que significa um prêmio médio de crédito de 1,4 ponto percentual acima da taxa da NTN-B de referência. Mais uma vez, o KDIF11 encerrou o mês com alocação bastante elevada, estando 97% do patrimônio líquido do fundo investido em debêntures, reforçando nossa intenção de manter a carteira bem alocada para potencializar o retorno esperado.

Em maio as taxas de juros locais caíram, contribuindo para a valorização das cotas do KDIF11. A queda nas taxas vem ocorrendo desde fevereiro. A NTN-B de vencimento 2035 fechou o maio a IPCA + 7,3% a.a. (vs IPCA + 7,5% a.a. no final de abril, IPCA+ 7,60% a.a. no final de março e IPCA + 7,9% a. a. no final de fevereiro).

Mercado de Juros

O tema dominante no mercado externo continua sendo o posicionamento e a atitude comercial dos EUA sobre as tarifas, em mais um mês de elevada incerteza para os mercados globais com a escalada dos atritos comerciais entre EUA e China. Ao longo de maio, havia indicações de que o presidente dos EUA, Donald Trump, tinha acomodado alguns pontos sobre a China em relação às tarifas comerciais. Os Estados Unidos e a China chegaram a um acordo temporário de 90 dias para reduzir tarifas comerciais, trazendo alívio às tensões econômicas entre as duas maiores economias do mundo. Mas o que de fato ocorreu no final de maio, foi o retorno do acirramento das narrativas agressivas de ambas as partes evidenciando o distanciamento de um possível acordo, sob acusações mútuas de quebra de acordo. Esta situação posterga as expectativas para uma solução definitiva, o que pressiona para cima as taxas de juros longas praticadas nos EUA, dificultando o trabalho do FED por adicionar incertezas, e que por sua vez também pressionam as taxas de juros longas de países emergentes como o Brasil.

O Fed manteve a taxa de juros americana inalterada no patamar de 4,25% - 4,50% ao ano, em linha com o esperado. O presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, reafirmou uma postura parcimoniosa em relação a eventuais cortes nas taxas de juros, destacando a força da economia dos Estados Unidos e da inflação.

No Brasil, em maio o Banco Central do Brasil (BCB) divulgou a ata do Copom, sugerindo a interpretação de que o BCB pausaria seu ciclo de alta. O comitê parece ter uma forte convicção de que os juros estão suficientemente elevados (Selic = 14,75% a.a.) e de que a política monetária está em um nível contracionista e já causando desaceleração econômica através do mercado de trabalho e do mercado de crédito. Embora a ata mantenha a porta entreaberta para um eventual aumento adicional, o comitê parece crer que a Selic elevada por um período extenso parece ser suficiente.

Por fim, em um movimento negativo relativo ao reconhecimento sobre a capacidade brasileira de repagar a dívida pública, a agência de classificação de risco Moody's reafirmou a nota de crédito soberana do Brasil em 'Ba1', mas alterou a perspectiva de positiva para estável. Com a decisão, o rating brasileiro segue apenas um degrau abaixo do nível que separa o grau de investimento do especulativo na classificação da Moody's. A reação do governo, através do Ministério da Fazenda, foi de que "reafirma o compromisso com a melhoria contínua dos resultados fiscais e com o aprofundamento do processo de reformas estruturais, essenciais para garantir o maior crescimento econômico de longo prazo e assegurar o equilíbrio das contas públicas". Reação que guarda baixa aderência às medidas e esforços práticos no que diz respeito a reformas.

O governo tem privilegiado aumento de receitas via impostos, como anunciado em 22/05/25 através de mudanças relevantes sobre o Imposto de Operações Financeiras (IOF) de seguros, câmbio e crédito de pessoa jurídica. Com as medidas, o governo estima aumento de arrecadação de aproximadamente R$ 21 bilhões em 2025 e R$ 41 bilhões em 2026, cerca de 60% de aumento anualizado frente à arrecadação atual de IOF (R$ 70 bilhões). Contudo, após alguns recuos, o impacto deve ser de cerca de 90% no total da arrecadação prevista

Em uma medida positiva para a credibilidade do orçamento, o governo federal anunciou contenção de despesas discricionárias de R$ 31 bilhões, sendo R$ 21 bilhões de contingenciamento e R$ 10 bilhões de bloqueio. O anúncio veio acima das expectativas, que variavam entre uma contenção de R$ 10 bilhões a R$ 15 bilhões. O governo parece ter adotado maior realismo orçamentário nas suas estimativas ainda que a projeção do governo permaneça próxima à banda inferior da meta fiscal de resultado primário, e não no centro.

Prêmio de Crédito

Em maio houve estabilidade nos prêmios (spreads) de crédito. Ainda vemos fluxo de aporte de capital em fundos de crédito, o que alimenta a procura por ativos (debêntures, etc). No caso das debêntures indexadas ao CDI houve queda de 2 bps (0.02%) nos prêmios, saindo de uma média ponderada de CDI + 1,55% para CDI + 1,54% a.a.. Apesar de, historicamente, os prêmios terem ficado em patamares inferiores ao atual, continuamos acreditamos que os prêmios estão muito baixos.

Gráfico: Prêmio (*spread* de crédito) das debêntures em CDI no IDA (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).



As debêntures incentivadas indexadas ao IPCA também apresentaram relativa estabilidade, saindo de NTN-B + 0,34% para NTN-B + 0,31% a.a. no fechamento do mês.

Gráfico: Prêmio (*spread* de crédito) das debêntures incentivadas no IDA (IDA Incentivadas, índice de debêntures da Anbima).



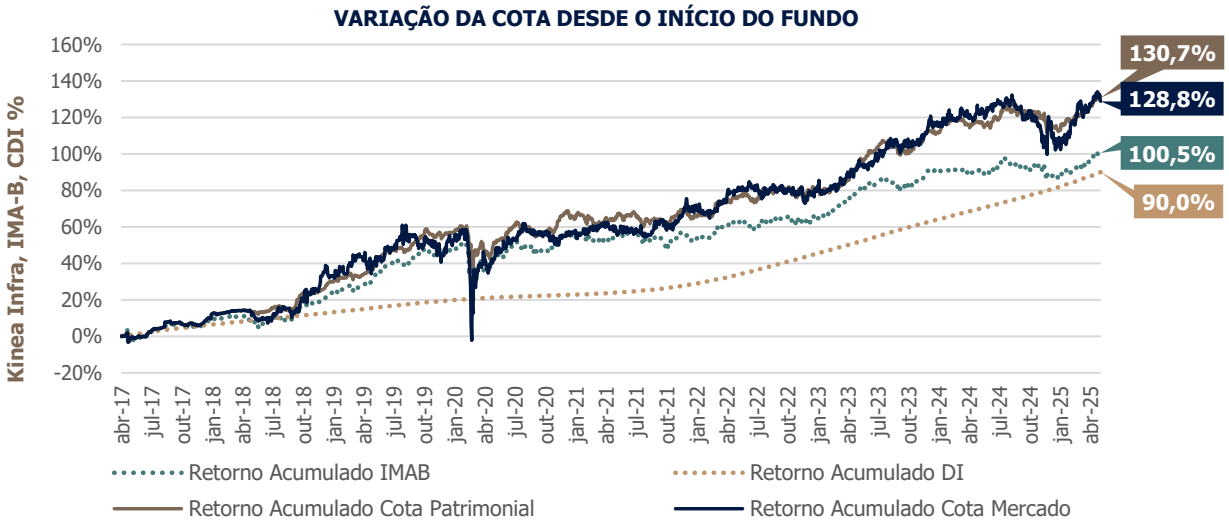
Novos Investimentos

Os investimentos no mês de maio estão relacionados a dois portfólios de usinas solares no modelo de geração distribuída do grupo GD Sun. O grupo é controlado por bons acionistas: a Franklin Templeton, gestora global de recursos, e a Servtec, empresa com experiência no desenvolvimento e na operação de ativos de geração.

O primeiro portfólio, detido por uma empresa chamada GDPar SR, já faz parte dos fundos da Kinea desde abril de 2024 quando foi concluída a aquisição de R$ 190 milhões de debêntures convencionais. Esta dívida foi emitida a IPCA + 9,33% pelo prazo de 14 anos e conta com as garantias de projeto e fiança corporativa até o *completion* financeiro. A emissora detém 15 plantas solares com capacidade instalada total de 47,7 MWp, localizadas nos estados de Minas Gerais, Bahia e São Paulo. São projetos que firmaram contratos de longo prazo com a Claro e a Órigo e estão 100% operacionais desde novembro de 2021. A única alteração no investimento, este mês, foi a substituição da dívida por Debêntures Incentivadas, tendo sido mantidas as demais condições de remuneração, data de vencimento e garantias.

O segundo portfólio, detido pela GDPar SN, também faz parte da carteira dos fundos da Kinea tendo recebido investimento em fevereiro de 2025 através de debêntures convencionais em CDI+. Esta dívida nasceu com a obrigação de ser alterada para IPCA em até 6 meses da data de emissão. Trata-se de uma flexibilidade que concedemos aos emissores que, devido à volatilidade de mercado e expectativa de queda da NTN-B, preferem captar o recurso de longo prazo e fixar a remuneração em IPCA+ em momento posterior. Nesse contexto, a dívida de curto prazo foi refinanciada, este mês, através de debêntures incentivadas de 15 anos à IPCA + 8,33%. O montante da emissão foi de R$ 425 milhões e, assim como o primeiro portfólio, conta com garantias de projeto e fiança corporativa até o *completion* financeiro. Adicionalmente, recebeu classificação de risco de crédito pela Fitch de AA. As usinas já são operacionais e distribuídas geograficamente, mas com maior presença nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul. Além da diversificação por região, e consequente diversificação por conexão com a rede distribuidora, a GDPar SN conta com pulverização e boa qualidade de crédito na sua base de clientes, sendo os principais Raia Drogasil, Magazine Luiza e Claro.

Desempenho



Desempenho Kinea Infra														
Período	**Série**	**Jan**	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**	**Ano**
2025	Cota Patrimonial	0,99%	0,32%	2,41%	2,47%	1,56%	-	-	-	-	-	-	-	**7,97%**
	Cota Mercado[1]	-5,11%	4,84%	6,20%	-0,97%	0,90%	-	-	-	-	-	-	-	**5,57%**
	IMA-B[2]	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	-	-	-	-	-	-	-	**7,41%**
2024	Cota Patrimonial	-0,09%	2,62%	0,40%	-2,11%	1,53%	-1,02%	2,48%	1,09%	-0,20%	-0,71%	-0,57%	-2,76%	**0,52%**
	Cota Mercado[1]	-1,56%	1,96%	0,33%	0,74%	1,02%	0,64%	0,97%	0,62%	-1,97%	-0,38%	-4,04%	1,04%	**-0,79%**
	IMA-B[2]	-0,45%	0,55%	0,08%	-1,61%	1,33%	-0,97%	2,09%	0,52%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	**-2,44%**
2023	Cota Patrimonial	-0,33%	-0,07%	1,33%	2,12%	4,94%	3,33%	1,54%	-0,06%	-1,11%	-0,82%	3,23%	2,74%	**17,97%**
	Cota Mercado[1]	4,45%	-2,86%	1,89%	3,54%	2,89%	-0,55%	1,68%	4,15%	-1,61%	0,78%	1,75%	5,09%	**22,99%**
	IMA-B[2]	0,00%	1,28%	2,66%	2,02%	2,53%	2,39%	0,81%	-0,38%	-0,95%	-0,66%	2,62%	2,75%	**16,05%**
2022	Cota Patrimonial	-1,25%	0,20%	3,58%	1,08%	1,36%	0,62%	-1,08%	1,49%	1,37%	0,73%	-0,81%	-0,19%	**7,22%**
	Cota Mercado[1]	-1,60%	-0,38%	1,74%	4,00%	1,51%	0,42%	1,11%	-2,82%	1,85%	0,05%	-2,02%	-0,02%	**3,71%**
	IMA-B[2]	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	**6,37%**
2021	Cota Patrimonial	-1,11%	-2,48%	-0,58%	1,34%	0,64%	0,64%	-0,58%	-0,91%	-0,03%	-2,22%	4,58%	0,48%	**-0,41%**
	Cota Mercado[1]	-1,89%	2,12%	1,99%	1,46%	-3,73%	1,85%	-0,80%	-2,20%	5,25%	-1,55%	1,60%	5,22%	**9,25%**
	IMA-B[2]	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	**-1,26%**
2020	Cota Patrimonial	0,83%	0,63%	-7,28%	-0,35%	3,02%	2,47%	4,74%	-2,19%	-1,71%	-0,13%	2,46%	5,69%	**7,78%**
	Cota Mercado[1]	4,97%	1,72%	-20,01%	10,79%	2,63%	2,76%	3,85%	2,59%	-1,44%	1,47%	-2,70%	2,08%	**5,60%**
	IMA-B[2]	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	**6,41%**
2019	Cota Patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	**24,13%**
	Cota Mercado[1]	-2,70%	1,88%	7,11%	-1,82%	-0,91%	1,15%	5,31%	6,04%	-1,70%	-0,62%	-1,77%	-2,30%	**9,40%**
	IMA-B[2]	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	**22,95%**
2018	Cota Patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	**17,68%**
	Cota Mercado[1]	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	4,91%	4,84%	8,83%	**26,56%**
	IMA-B[2]	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	**13,06%**
2017	Cota Patrimonial	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	Cota Mercado[1]	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	IMA-B[2]	-	-	-	0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	**6,14%**

1. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

Carteira de Ativos

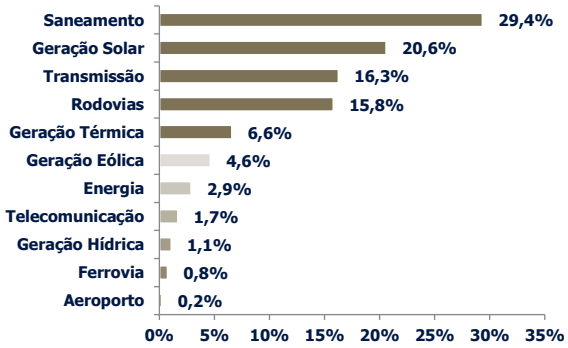
Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Taxa MTM[1]	*Duration*[2]	Spread de Crédito (Mês Anterior)[3]	Spread de Crédito (Mês Atual)[3]
2.477	**97%**	**Debêntures**	**IPCA + 9,08%**	**5,58**	**1,47%**	**1,44%**
79	**3%**	**Títulos Públicos**				
2.556	**100%**	**Total**	**IPCA + 8,91%**	**6,13**	**1,43%**	**1,40%**

Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures IPCA
IPCA + 7,54%

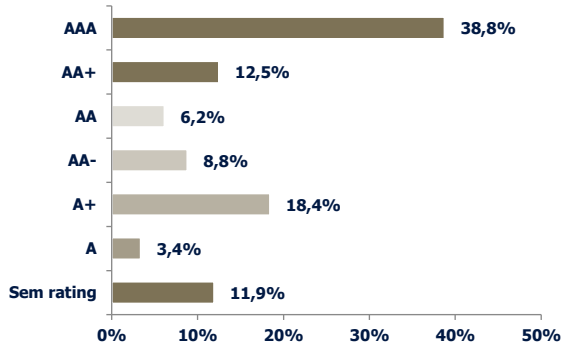
Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[4]	*Duration*[2]	Rating[5]	% Kinea[6]
151,0	5,9%	PTCE11	Portocem Geração de Energia S.A.	NFE Inc	IPCA + 9,15%	6,19	Moody's: A+	16%
128,1	5,0%	SABP12	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Águas do Brasil	IPCA + 7,33%	7,18	Fitch: AAA	38%
127,9	5,0%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	6,80	Moody's: A+	50%
124,5	4,9%	HVSP11	Hélio Valgas Participações S.A.	Comerc	IPCA + 8,26%	4,89	Moody's: AAA	33%
109,0	4,3%	RPAS11	Rota do Pará S.A.	Rota do Pará	IPCA + 8,72%	4,64	Fitch: A+	100%
100,6	3,9%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.	Taesa	IPCA + 4,77%	4,96	Moody's: AAA	100%
98,0	3,8%	RDSM12	Concessionária Rodovias do Sul de Minas SPE	EPR	IPCA + 8,16%	7,57	Fitch: AA-	88%
94,1	3,7%	RMSA12	BRK Ambiental - Região Metropolitana de Mac	BRK Ambiental	IPCA + 7,62%	6,78	Moody's: AA-	20%
93,1	3,6%	COMR14	Comerc Participações S.A.	Vibra	IPCA + 7,92%	5,55	Moody's: AAA	32%
92,4	3,6%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 5,09%	7,28	Moody's: AAA	100%
91,1	3,6%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,11%	4,78	Sem rating	100%
78,0	3,1%	CRMD11	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel	Perfin	IPCA + 8,82%	4,57	Sem rating	100%
69,7	2,7%	CECO12	Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 7,10%	5,23	Sem rating	40%
59,1	2,3%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletri	Argo	IPCA + 8,28%	4,80	Fitch: AAA	68%
57,7	2,3%	RIS424	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	7,90	S&P: AA+	24%
54,9	2,1%	RIS422	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,68	S&P: AA+	22%
49,4	1,9%	BRKU11	BRK Ambiental - Uruguaiana S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,50%	5,53	Moody's: AA	56%
46,6	1,8%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,00	Fitch: A	100%
46,4	1,8%	RISP22	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,68	S&P: AA+	12%
46,2	1,8%	ASCP23	Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. -	Ecorodovias	IPCA + 8,15%	5,50	S&P: AAA	31%
46,1	1,8%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,24%	6,12	Fitch: AAA	100%
42,0	1,6%	HGLB23	Highline do Brasil II	Digital Bridge	IPCA + 9,12%	4,69	Fitch: A-	13%
39,9	1,6%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,33%	4,70	Fitch: AA+	100%
39,8	1,6%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,39	S&P: AA	100%
33,9	1,3%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II	CDPQ	IPCA + 5,33%	5,84	Fitch: AAA	100%
30,3	1,2%	RISP24	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	7,89	S&P: AA+	22%
30,2	1,2%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Eco	Ecorodovias	IPCA + 4,40%	4,61	Fitch: AA	53%
28,5	1,1%	RIS412	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	4,49	S&P: AA+	13%
27,2	1,1%	JANU11	Janúario de Napoli Geração de Energia S.A.	Ibemapar	IPCA + 8,03%	6,94	Moody's: A+	100%
26,2	1,0%	ERDVB4	ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS S/A	Ecorodovias	IPCA + 7,11%	5,55	S&P: AAA	4%
25,5	1,0%	EREN13	Eren Dracena Participações S.A.	Total Eren	IPCA + 4,70%	4,59	Fitch: AAA	100%
25,3	1,0%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,00	Fitch: A	100%
24,5	1,0%	OUSA11	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 2,95%	6,64	Moody's: AA	100%
24,4	1,0%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 8,00%	2,61	Fitch: AAA	100%
23,5	0,9%	TAEE26	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.	Taesa	IPCA + 5,50%	8,05	Moody's: AAA	40%
23,3	0,9%	SOTE11	Solaris Transmissão de Energia S.A.	TS Transmission	IPCA + 6,40%	6,96	Fitch: AAA	100%
22,2	0,9%	RZKS11	RZK Solar 07 S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,78%	5,03	Moody's: A+	100%
20,7	0,8%	VSEH11	Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	Votorantim/CPPIB	IPCA + 6,99%	3,46	Fitch: AAA	81%
20,0	0,8%	IRJS14	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 8,20%	6,97	S&P: AAA	5%
18,8	0,7%	GASC18	Rumo Malha Paulista S.A.	Rumo	IPCA + 7,47%	7,23	S&P: AAA	23%
16,2	0,6%	IRJS15	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 7,13%	7,38	S&P: AAA	3%
16,2	0,6%	CGEP12	Copacabana Geração de Energia e Participaçõ	Equinor	IPCA + 8,47%	4,42	Fitch: AAA	100%
15,1	0,6%	SNRO11	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 6,69%	6,28	Moody's: AA-	100%
12,9	0,5%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL)	State Grid/Copel	IPCA + 7,39%	2,29	Fitch: AAA	100%
12,8	0,5%	SISE11	Sobral I Solar Energia SPE S.A.	Naturgy/PVH	IPCA + 7,89%	3,26	Fitch: AA+	100%
12,1	0,5%	UNEG11	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 5,92%	6,30	S&P: A	2%
10,8	0,4%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,87	Fitch: AAA	62%
10,8	0,4%	BRKPA1	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 3,40%	0,00	Fitch: A+	24%
10,1	0,4%	BCGE12	BC Geração e Comercialização de Energia S.A	BC Energia	IPCA + 10,95%	3,65	Sem rating	100%
9,0	0,4%	RISP12	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	4,49	S&P: AA+	4%
8,7	0,3%	BRKPA0	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Moody's: A+	14%
8,0	0,3%	RTCQ12	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Monte Partners	IPCA + 7,87%	5,59	Fitch: AA-	100%
6,3	0,2%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,02%	5,04	Fitch: AAA	100%
5,5	0,2%	PAMP12	Pampa Transmissão de Energia S.A.	Brookfield	IPCA + 6,88%	3,02	S&P: AA+	71%
4,9	0,2%	VP1E11	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participaçõe	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,89	Fitch: AAA	100%
4,7	0,2%	AEGPA3	Aegea Saneamento e Participações S.A.	Equipav	CDI + 3,00%	0,00	S&P: AA+	28%
4,6	0,2%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	0,00	Sem rating	100%
4,4	0,2%	VSJX11	Ventos de São João XXIII Energias Renovávei	Casa dos Ventos	IPCA + 8,08%	5,17	Fitch: AA	70%
4,2	0,2%	VP2E11	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participaçõe	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,79	Fitch: AAA	100%
3,3	0,1%	PAXA12	PAX Investimentos em Aeroportos S.A	XP	IPCA + 9,58%	6,89	Moody's: AA-	7%
2,7	0,1%	PRSS11	PRS Aeroportos S.A.	XP	IPCA + 8,61%	7,14	Moody's: AA	7%
2,3	0,1%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,83	Fitch: AAA	63%
1,0	0,0%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Moody's: AA	100%
0,4	0,0%	VSLE11	Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S	Casa dos Ventos	IPCA + 7,61%	4,22	Fitch: AA	72%
0,1	0,0%	EREN23	Eren Dracena Participações S.A.	Total Eren	IPCA + 4,70%	4,68	Fitch: AAA	100%
0,1	0,0%	CTOL18	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 1,90%	0,00	Sem rating	21%

1. Taxa de marcação a mercado da debênture 2. Os valores de *duration* apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação na curva de juros reais 3. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de *bootstrapping* 4. Taxa da debênture na emissão 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos 7. O *take-out* (debêntures de longo prazo) de RBRA19 tem rating AA(exp)(bra) pela Fitch

Alocação por Setor



Alocação por Rating



Rendimentos Mensais

Histórico de distribuição de rendimentos mensais

Valor de referência					Rentabilidade		
Período	Cota Referência[1]	Dvd. (R$/cota)	Inflação[2] (R$/cota)	Juros Reais (R$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up[3]	% CDI
Nov/21	126,00	1,82	1,30	0,52	1,44%	1,69%	288%
Dez/21	126,00	1,20	0,60	0,60	0,95%	1,12%	147%
Jan/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	153%
Fev/22	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	150%
Mar/22	126,00	1,80	1,18	0,62	1,43%	1,68%	182%
Abr/22	126,00	1,90	1,31	0,59	1,51%	1,78%	213%
Mai/22	126,00	1,70	1,04	0,66	1,35%	1,59%	154%
Jun/22	126,00	1,80	1,12	0,68	1,43%	1,68%	166%
Jul/22	126,00	0,70	0,08	0,62	0,56%	0,66%	64%
Ago/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	96%
Set/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	105%
Out/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	110%
Nov/22	126,00	1,35	0,74	0,61	1,07%	1,26%	123%
Dez/22	126,00	1,35	0,71	0,64	1,07%	1,26%	112%
Jan/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	120%
Fev/23	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	122%
Mar/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%
Abr/23	126,03	1,00	0,45	0,55	0,79%	0,93%	101%
Mai/23	126,03	1,00	0,33	0,67	0,79%	0,93%	83%
Jun/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	87%
Jul/23	126,03	1,00	0,40	0,60	0,79%	0,93%	87%
Ago/23	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	82%
Set/23	126,03	1,00	0,39	0,61	0,79%	0,93%	95%
Out/23	126,03	1,00	0,35	0,65	0,79%	0,93%	93%
Nov/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	96%
Dez/23	126,03	1,10	0,47	0,62	0,87%	1,03%	115%
Jan/24	126,03	1,10	0,37	0,73	0,87%	1,03%	107%
Fev/24	126,03	1,35	0,73	0,62	1,07%	1,26%	157%
Mar/24	126,03	1,35	0,70	0,65	1,07%	1,26%	151%
Abr/24	126,03	1,05	0,38	0,67	0,83%	0,98%	110%
Mai/24	126,03	1,10	0,44	0,66	0,87%	1,03%	124%
Jun/24	126,03	1,10	0,34	0,64	0,87%	1,03%	130%
Jul/24	126,03	1,10	0,30	0,69	0,87%	1,03%	113%
Ago/24	126,03	1,10	0,12	0,68	0,87%	1,03%	118%
Set/24	126,03	1,10	0,41	0,69	0,87%	1,03%	123%
Out/24	126,03	1,20	0,46	0,74	0,95%	1,12%	120%
Nov/24	126,03	1,20	0,58	0,62	0,95%	1,12%	142%
Dez/24	126,03	0,62	-0,07[4]	0,69	0,49%	0,58%	62%
Jan/25	126,03	1,70	0,97	0,73	1,35%	1,59%	157%
Fev/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	142%
Mar/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	146%
Abr/25	126,03	1,30	0,63	0,67	1,03%	1,21%	115%
Mai/25	126,03	1,30	0,59	0,71	1,03%	1,21%	107%

Negociação

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	3,12	2,89	1,55	1,08	1,44	1,23	1,52	1,69	1,16	1,74	1,50	2,36
2021	2,27	3,14	2,27	2,38	2,55	2,81	1,96	2,98	2,28	2,12	2,53	2,97
2022	1,95	2,56	2,83	1,74	1,80	2,30	2,02	3,15	2,21	2,76	2,06	2,76
2023	2,11	2,12	2,91	3,16	2,97	2,91	2,58	3,04	2,56	2,64	2,64	2,27
2024	2,15	3,58	5,69	3,98	4,31	3,46	2,42	3,43	3,10	4,31	3,21	4,84
2025	3,92	3,64	3,21	2,07	2,18	-	-	-	-	-	-	-

1. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão. 2. Valor referente à correção monetária ou distribuição de lucros acumulados 3. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15%
4. Em dezembro de 2024 o valor referente à "correção monetária" foi de R$0,70/cota e o fator "outros" de R$-0,77/cota

KINEA INFRA

Kinea Infra FIC FIRF de Infraestrutura

Características Operacionais

BRKDIFCTF003	27/04/2017	FIC FIRF Infraestrutura
ISIN	**Início do Fundo**	**Classificação Anbima**
Kinea Infra FIC FIRF	26.324.298/0001-89	R$ 100,00
Nome	**CNPJ**	**Valor da Primeira Cota**
Público em Geral	Intrag DTVM Ltda.	1,11% a.a
Público Alvo	**Administrador**	**Taxa de adm. e custódia**

Clique e acesse o prospecto desse fundo

Para mais informações, acesse a página do fundo
https://www.kinea.com.br/fundos/infra-kdif11/

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínio fechado, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br